

Concurso Público

2. Prova Objetiva

Professor de Educação Básica I Artes: Artes Plásticas

INSTRUÇÕES

- Você recebeu sua folha de respostas, este caderno contendo 50 questões objetivas e o caderno da prova de produção textual contendo um tema de redação a ser desenvolvido.
- CONFIRA SEU NOME E NÚMERO DE INSCRIÇÃO IMPRESSOS NA CAPA DESTE CADERNO.
- LEIA CUIDADOSAMENTE AS QUESTÕES E ESCOLHA A RESPOSTA QUE VOCÊ CONSIDERA CORRETA.
- Responda a todas as questões.
- Marque, na folha intermediária de respostas, que se encontra no verso desta página, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- Transcreva para a folha de respostas, com caneta de tinta azul ou preta, todas as respostas anotadas na folha intermediária de respostas.
- Você terá 4 horas para responder às questões objetivas e para desenvolver o tema de redação.
- A SAÍDA DO CANDIDATO DO PRÉDIO SERÁ PERMITIDA APÓS TRANSCORRIDA A METADE DO TEMPO DE DURAÇÃO DAS PROVAS.
- Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas, este caderno e o da prova de produção textual, podendo destacar esta capa para futura conferência com o gabarito a ser divulgado.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.





FOLHA INTERMEDIÁRIA DE RESPOSTAS

QUESTÃO	RESPOSTA				
01	A	В	С	D	E
02	A	В	С	D	E
03	A	В	С	D	E
04	A	В	С	D	E
05	A	В	С	D	E

06	<u> </u>	В	С	D	트
07	A	В	С	D	E
08	A	В	С	D	E
09	A	В	С	D	E
10	A	В	С	D	E

11	A	В	С	D	E
12	_A_	В	С	D	E
13	A	В	С	D	E
14	A	В	С	D	E
15	A	В	С	D	E

16	_A	В	С	D	E
17	A	В	С	D	E
18	A	В	С	D	E
19	A	В	С	D	E
20	Α	В	С	D	E

21	_A_	В	С	D	E
22	A	В	С	D	E
23	A	В	С	D	E
24	A	В	С	D	E
25	A	В	С	D	E

QUESTÃO	RESPOSTA					
26	_A_	В	С	D	E	
27	A	В	С	D	E	
28	A	В	С	D	E	
29	A	В	С	D	E	
30	A	В	С	D	E	

31	A	В	С	D	E
32	_A_	В	С	D	E
33	A	В	С	D	E
34	_A_	В	С	D	E
35	A	В	С	D	E

36	_A	В	С	D	E
37	_A_	В	С	D	E
38	A	В	С	D	E
39	A	В	С	D	E
40	_A_	В	С	D	E

41	A	В	С	D	E
42	_A_	В	С	D	E
43	A	В	С	D	E
44	A	В	С	D	E
45	A	В	С	D	E

46	<u> </u>	В	С	D	E
47	A	В	С	D	E
48	A	В	С	D	E
49	A	В	С	D	E
50	A	В	С	D	E

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS E LEGISLAÇÃO

- 01. Thelma, uma professora que atua na Prefeitura do Município de Guarulhos, em uma conversa com seus colegas na sala dos professores, tenta explicar a eles a diferença entre os conceitos de integração e inclusão na escola. Disse ela que, muitas vezes, integração e inclusão são concebidas com significados semelhantes, mas seus conceitos são empregados para expressar situações de inserção diferentes e se fundamentam em posicionamentos teórico-metodológicos divergentes. A professora explica que a inclusão
 - (A) trata-se de uma concepção de inserção parcial, na qual o sistema prevê serviços educacionais segregados.
 - (B) implica uma seleção prévia dos que estão aptos à inserção, pois nem todos os alunos com deficiência podem estar nas turmas de ensino regular.
 - (C) promove a individualização dos programas escolares, os currículos são adaptados e os objetivos educacionais são reduzidos para compensar as dificuldades de aprender.
 - (D) considera que a escola não muda como um todo, mas os alunos têm de mudar para se adaptar às suas exigências.
 - (E) propõe um modo de organização dos sistemas educacionais que considerem as necessidades de todos os alunos e que são estruturados em função dessas necessidades.
- **02.** Uma colega de Thelma, que participava da roda de discussão, afirmou que nossa Constituição Federal de 1988 garante o direito à igualdade e estabelece o direito de todos à educação, direito esse que deve
 - (A) atender aos portadores de necessidades especiais em escolas específicas dotadas de infra-estrutura adequada.
 - (B) visar ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.
 - (C) assegurar a todas as crianças o ensino fundamental gratuito em todas as escolas.
 - (D) garantir a progressão automática aos alunos matriculados nas escolas que adotam a progressão regular por série.
 - (E) garantir aos alunos matriculados no ensino fundamental pelo menos três horas de trabalho efetivo em sala de aula.

- 03. A mãe de um aluno matriculado no 4.º ano em uma escola da rede municipal, tendo ouvido uma notícia sobre as ações do Conselho Tutelar de Guarulhos, decidiu procurar pela professora de seu filho para obter maiores informações sobre tal Conselho. Sua dúvida era: em que consiste o Conselho Tutelar? Então a professora lhe explicou que se trata de um órgão público municipal, que tem sua origem no Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei Federal Nº. 8069/90 e tem como atribuição
 - (A) formular políticas públicas para atender às crianças e adolescentes do município.
 - (B) aplicar penalidades administrativas, nos casos de infrações, contra norma de proteção à criança ou adolescente.
 - (C) promover e acompanhar os procedimentos relativos às infrações atribuídas a adolescentes.
 - (D) encaminhar ao Ministério Público notícia de fato que constitua infração administrativa ou penal contra os direitos da criança ou adolescente.
 - (E) promover e acompanhar as ações de alimentos e os procedimentos de suspensão e destituição do poder familiar.
- 04. Em uma reunião com seus professores, a Coordenadora explica que as escolas da rede municipal, de acordo com a legislação, deverão implantar o ensino fundamental obrigatório, com duração de 9 (nove) anos, a partir de 2010. Explica também que a ampliação do ensino fundamental é uma medida contextualizada nas políticas educacionais que visa beneficiar, principalmente, as crianças oriundas dos setores populares. É correto a Coordenadora afirmar que o propósito da medida é
 - (A) oferecer maiores oportunidades de aprendizagem no período da escolarização obrigatória.
 - (B) alfabetizar a criança ainda na educação infantil, aos 6 anos.
 - (C) acelerar o desenvolvimento mental da criança.
 - (D) diminuir os altos índices de reprovação e abandono da escola no 1.º ano.
 - (E) fazer com que a criança de 6 anos se sinta em um ano mais avançado.
- **05.** Em suas orientações aos professores para o desenvolvimento do planejamento, a Coordenadora enfatizou que os professores deveriam levar em consideração as Diretrizes Curriculares Nacionais afirmando que elas
 - (A) correspondem à grade curricular a ser seguida pelas escolas públicas e particulares.
 - (B) são referências de qualidade para a educação básica do país, elaboradas pelo Governo Federal.
 - (C) têm por objetivo estabelecer uma referência curricular e apoiar a revisão e/ou a elaboração da proposta curricular das escolas.
 - (D) abrangem práticas de organização de conteúdos e formas de abordagem das matérias com os alunos.
 - (E) é o conjunto de definições doutrinárias sobre princípios, fundamentos e procedimento da educação básica.

- 06. Um professor do 5.º ano de uma escola da rede municipal de Guarulhos organizou um estudo do meio com seus alunos e em seu plano deveria inserir as justificativas para tal atividade. Assim, recorreu à Lei Orgânica do Município que estabelece que a educação escolar deverá adotar, além das formas convencionais de ensino regular,
 - (A) atividades de lazer aos alunos como forma de promover a sua integração no contexto cultural.
 - (B) atividades de recreação de modo a propiciar aos alunos maneiras de "gastarem" suas energias.
 - (C) momentos que possam ampliar e fortalecer a relação professor-aluno, como forma de consolidar a autoridade do professor.
 - (D) outros processos alternativos, estratégias e metodologias que se revelem mais adequadas ao atingir os objetivos dados às características dos educandos.
 - (E) outras situações que impliquem atividades de lazer ou passeios como mecanismos para que os alunos possam experimentar vivências diversas.
- 07. A Prefeitura Municipal de Guarulhos, ao dispor sobre a organização do ensino infantil e do ensino fundamental, atendendo aos ordenamentos recentes da legislação educacional brasileira, autoriza a Secretaria Municipal de Educação a organizar o ensino fundamental, em sistema de atendimento compartilhado com a rede estadual, adotando a seguinte nomenclatura:
 - I. a Educação Infantil, que abrange a Creche no atendimento de crianças até 3 anos e a Pré-escola, crianças de 4 e 5 anos;
 - II. o Ensino Fundamental, atendendo às crianças de 7 a 14 anos, tanto na rede municipal como na estadual;
 - III. o Ensino Fundamental, atendendo às crianças de 6 a 10 anos de idade na rede municipal de ensino;
 - IV. o Ensino Fundamental, atendendo às crianças de 11 a 14 anos de idade na rede estadual de ensino.

Está correto o que se afirma em

- (A) I e II, apenas.
- (B) I, II, III e IV.
- (C) I, III e IV, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) III e IV, apenas.

- **08.** Ana, uma professora do ensino fundamental, que tem em sua sala alunos com necessidades especiais, ao organizar seu plano de aulas para atender a esses alunos com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica, deverá
 - (A) utilizar as mesmas metodologias de ensino e recursos didáticos com todos os alunos de sua classe.
 - (B) promover flexibilizações e adaptações curriculares que considerem o significado prático e instrumental dos conteúdos básicos.
 - (C) planejar atividades simples para os alunos com deficiência com o intuito de ocupar o seu tempo em sala de aula.
 - (D) ter clareza de que nenhum trabalho pedagógico será feito em sala de aula com os alunos com deficiência, apenas promover a sua integração.
 - (E) considerar os alunos com necessidades especiais iguais aos demais da classe e, assim, utilizar os mesmos instrumentos de avaliação.
- 09. A Secretaria Municipal de Educação do Município de Guarulhos, com o propósito de apresentar os projetos e programas desenvolvidos, abrangendo as múltiplas ações que concretizaram as diretrizes estabelecidas pela gestão municipal, publicou o documento "Os Caminhos da Educação". Em relação à Educação de Jovens e Adultos, tal documento estabelece que
 - (A) a concepção do Projeto Político-Pedagógico se fundamente nos "tempos da vida" e suas implicações na construção curricular e no processo de avaliação.
 - (B) ela se destina apenas às pessoas com mais de 50 anos que não tiveram acesso ou continuidade de estudos nos ensinos fundamental e médio na idade própria.
 - (C) todos os programas tenham como eixo norteador de suas ações formativas o "mundo do trabalho".
 - (D) alfabetizado é o indivíduo que apenas aprendeu a ler e escrever e não aquele que adquiriu o estado ou a condição de quem se apropriou da leitura e da escrita.
 - (E) a faixa etária própria para os programas e projetos é aquela compreendida entre 14 e 60 anos.
- 10. O educador Celso Vasconcelos, ao iniciar uma palestra para professores, projetou na tela o seguinte conceito: "É um instrumento teórico-metodológico para a intervenção e mudança da realidade". Com tal definição, ele estava se referindo ao
 - (A) Projeto Político-Pedagógico.
 - (B) Plano estratégico.
 - (C) Plano de ação e atividades.
 - (D) Plano de potencialidades e fragilidades da escola.
 - (E) Regimento escolar.

- 11. As Diretrizes Curriculares para o Ensino Fundamental determinam que as escolas deverão estabelecer como norteadores de suas ações pedagógicas, dentre outros, os princípios estéticos da sensibilidade, da criatividade e da diversidade de manifestações artísticas e culturais. Assim, com a inclusão da arte nos currículos escolares, precisa-se ter claro que arte-educação é
 - (A) uma disciplina que tem como preocupação central a formação de artistas.
 - (B) um modelo educacional fundado na comunicação da sociedade.
 - (C) uma improvisação de valores e modelos alheios ao educando.
 - (D) uma atividade neutra que deve atender a todas as etnias.
 - (E) o estímulo para que cada um exprima aquilo que sente e percebe.
- 12. O processo de alfabetização constitui um campo particular e desafiador em avaliação, e os relatórios de avaliação podem constituir-se em instrumentos eficazes de acompanhamento do processo de construção do conhecimento. Para que isto aconteça, segundo Jussara Hoffmann, não basta que o professor mude apenas as formas de registro. Para a autora,
 - I. o registro é, sobretudo, a imagem de um trabalho;
 - II. ao se relatar um processo efetivamente vivido, encontramse as representações que lhe dão verdadeiro sentido;
 - III. relatórios de avaliação devem expressar o nível do aluno em relação a seu grupo;
 - IV. os relatórios devem seguir um determinado roteiro, padronizado em seu formato.

São verdadeiras as afirmações contidas apenas em

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) I, III e IV.
- (D) II e III.
- (E) III e IV.
- 13. Segundo Jussara Hoffmann, da mesma forma que o professor medeia a questão do conhecimento com o aluno, a avaliação deveria mediar esse processo. Para a autora, o significado essencial da ação avaliativa mediadora é
 - (A) corrigir tarefas e provas dos alunos para verificar respostas certas e erradas e dar sempre o retorno a eles.
 - (B) tomar decisões quanto ao aproveitamento escolar do aluno, suas aprovações e reprovações.
 - (C) observar o aluno a partir de situações programadas, tais como provas e séries de exercícios.
 - (D) prestar muita atenção nas crianças e nos jovens, acompanhar o aluno no sentido de conhecê-lo melhor em situações de aprendizagem.
 - (E) garantir que as notas das provas funcionem como redes de segurança para o controle do professor sobre a aprendizagem.

- 14. Arroyo afirma que recuperar a centralidade da matriz pedagógica na qual aprendemos, imitando, convivendo, revelando incertezas e inseguranças, trocando formas de viver e de ser, significados e cultura poderá ser um caminho para recuperar a humanidade roubada da infância. Para o autor, a organização do trabalho escolar do professor, para se tornar mais humanizada, deve
 - (A) considerar que os educandos são organizados em função de competências.
 - (B) respeitar as temporalidades do desenvolvimento pleno.
 - (C) utilizar instrumentos de avaliação da aprendizagem que contenham questões interpretativas.
 - (D) conter atividades de relaxamento nas quais o aluno possa eliminar seu *stress*.
 - (E) considerar que os alunos de uma mesma classe constituem um grupo homogêneo.
- 15. Para Paulo Freire, um esforço sempre presente à prática da autoridade democrática é o de persuadir ou convencer a liberdade de que vá construindo consigo mesma, em si mesma, com materiais que, embora vindo de fora de si, sejam reelaborados por ela. Assim, o essencial nas relações entre educador e educando, entre autoridade e liberdade, entre pais e filhos é
 - (A) a responsabilidade dos educandos na realização de seu projeto de vida.
 - (B) a construção da aprendizagem nas relações sociais, morais e físicas.
 - (C) a reinvenção do ser humano no aprendizado de sua autonomia.
 - (D) favorecer a transgressão, a criatividade e a autonomia.
 - (E) fortalecer o indivíduo enquanto ser heterônomo.
- 16. Para Vygotsky, o tema do pensamento e da linguagem situa-se entre as questões de psicologia, em que aparece em primeiro plano, a relação entre as diversas funções psicológicas e as diferentes modalidades de atividade da consciência. O ponto central de toda essa questão é
 - (A) a relação entre o pensamento e a palavra.
 - (B) a relação entre o desenvolvimento e a linguagem.
 - (C) a priorização das diversas funções psicológicas.
 - (D) os diversos modos de desenvolver a consciência.
 - (E) o pensamento e o desenvolvimento ampliado das relações morais.
- 17. O conceito de currículo está associado às diferentes concepções, que derivam dos diversos modos como a educação é concebida historicamente, e pode ser entendido como as experiências escolares que se desdobram em torno do conhecimento, em meio a relações sociais, e que contribuem para a construção das identidades dos alunos. Assim, um currículo precisa contemplar
 - (A) um rol de conteúdos a serem transmitidos para os alunos.
 - (B) o plano de atividades de ensino dos professores.
 - (C) o uso de textos escolares, efeitos derivados das práticas de avaliação.
 - (D) uma série de estudos do meio que contemplem as relações sociais.
 - (E) conhecimentos, valores, costumes, crenças e hábitos.

- 18. A professora de uma turma de 4.º ano do ensino fundamental, ao acompanhar seus alunos no recreio, observa que, quando estão participando de atividades coletivas com algumas regras definidas, por exemplo, jogar amarelinha, com frequência se mostram flexíveis, introduzindo algumas variantes que lhes possibilitam ter melhor desempenho. A professora então se lembra dos conceitos de Piaget e conclui que seus alunos, nessa fase, são
 - (A) autônomos.
 - (B) egoístas.
 - (C) heterônomos.
 - (D) independentes.
 - (E) individualistas.
- 19. A criança que domina perfeitamente as regras discursivas na linguagem oral conta "casos" encadeando orações com unidade temática, coerência e coesão. No entanto, na escola, convive com uma linguagem escrita com baixo grau de textualidade, um texto artificial, didaticamente forjado. Para Magda Soares, tal situação faz com que a criança
 - (A) tenha uma noção artificial da realidade.
 - (B) forme um conceito falso de texto escrito.
 - (C) sistematize a sua linguagem oral.
 - (D) fortaleça sua oralidade.
 - (E) rejeite os modelos oferecidos pela escola.
- 20. O sentido social que se atribui à profissão docente está diretamente relacionado à compreensão política da finalidade do trabalho pedagógico, ou seja, da concepção que se tem sobre a relação entre sociedade e escola. Assim, a escola é o cenário onde alunos e professores, juntos, vão construindo uma história que se modifica, amplia, transforma e interfere em diferentes âmbitos: o da pessoa, o da comunidade na qual está inserida e o da sociedade, numa perspectiva mais ampla. É correto afirmar que a escola
 - (A) é suprassocial, não está ligada a nenhuma classe social específica e serve, indistintamente, a todas.
 - (B) não é capaz de funcionar como instrumento para mudanças, serve apenas para reproduzir as injustiças.
 - (C) não tem, de forma alguma, autonomia, é determinada, de maneira absoluta, pela classe dominante da sociedade.
 - (D) é o lugar especialmente estruturado para potencializar a aprendizagem dos alunos.
 - (E) tem a tarefa primordial de servir ao poder e não a de atuar no âmbito global da sociedade.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

- 21. Segundo Derdyk, geralmente entendemos o desenho como "coisa de lápis e papel"; para ampliar nossa concepção de desenho, é necessário
 - (A) não fazer uso de diferentes tipos de suportes bidimensionais, de tamanhos e formatos variados, utilizando apenas folha sulfite.
 - (B) revisar os caminhos do desenho na história do homem, revitalizar conceitos e investigar as várias formas de atividades em que o desenho se manifesta.
 - (C) apreciar desenhos variados: eruditos e acadêmicos, populares e espontâneos, técnicos e precisos, naturais e artificiais.
 - (D) investigar sobre a importância do desenho na arte contemporânea, para comprovar que a mais antiga técnica artística continua viva.
 - (E) usar diversos materiais similares ao lápis, tais como: canetinha, giz de cera, giz de lousa, carvão, bastões, lápis de cor, etc.
- **22.** "A inteligência é o ato de inventar e é sempre um ato original. (Piaget in Derdyk, 1989)

Assinale a alternativa coerente com a afirmação de Piaget e as ideias de Derdyk.

- (A) Exercícios e propostas que visam ao domínio da observação, o controle motor, o equilíbrio, a destreza e a técnica formam a etapa inicial que fundamenta o desenho criativo.
- (B) O ensino inteligente e sensível depende do ensaio e erro e de seguir o passo a passo técnico desenvolvido ao longo da história da humanidade. É importante partir do que já existe e avançar na ciência e na arte.
- (C) Fornecer um "modelo" para ser copiado exclui a possibilidade de a criança selecionar seus interesses e necessidades reais. O ato de selecionar faz parte de um exercício reflexivo e criativo.
- (D) De uma forma geral, o sistema escolar encara o desenho com fins pedagógicos bem definidos por parte dos professores. Um dos problemas é que nem sempre os alunos compreendem de imediato as propostas.
- (E) Trabalhar o desenho como mera cópia é um equívoco e uma enorme redução do significado do ato de desenhar e criar para alunos que já têm experiência, porém a cópia pode ser bem-vinda para iniciantes.



(Pablo Picasso, *Guernica*, 1937. Óleo sobre tela. 350 x 782 cm. Centro Nacional de Arte Rainha Sofia. Madrid)

Sobre a criação de Guernica, é correto dizer:

- (A) o gigantesco painel foi realizado de uma vez só, pintado diretamente sobre a tela, tal a revolta do artista com o bombardeio da pequena cidade espanhola.
- (B) obra maior do artista, Guernica evidencia o apuro técnico, a inventividade e a espontaneidade de um gênio em sua maturidade.
- (C) foram realizados inúmeros estudos para a execução do mural, incluindo desenhos, pinturas e gravuras. Estes estudos fazem parte do processo.
- (D) como ocorre na maior parte de suas obras, Picasso afirma que seguiu prontamente a imagem formada em sua mente. Ao começar, já sabia como seria o resultado final.
- (E) o artista realizou alguns rascunhos em desenho, mas claramente esses desenhos têm importância menor diante da força da obra concluída.
- 24. Formas de Pensar o Desenho, de autoria da educadora e artista plástica Edith Derdyk, é voltado aos arte-educadores com o objetivo de promover um relacionamento sensível e integral com o universo gráfico infantil. Para tanto, o livro aborda a compreensão do desenho na história do homem,
 - (A) conteúdos vivenciais detonadores da pesquisa gráfica infantil, vivências práticas da linguagem gráfica.
 - (B) a exata divisão da produção gráfica infantil por faixas etárias, exemplos de atividades para despertar vivências.
 - (C) fases da aquisição da linguagem na normalidade, propostas de uso dos materiais na linguagem gráfica.
 - (D) etapas do desenvolvimento infantil, propostas para crianças que já sabem desenhar e para as que não o sabem.
 - (E) estudos sobre coordenação motora e cognição, vivências práticas essenciais em artes plásticas.
- 25. O elemento essencial da linguagem gráfica é a
 - (A) composição, que configura os elementos visuais.
 - (B) densidade dos materiais, fundamentais para a expressividade.
 - (C) superficie, plano sobre o qual se organiza o desenho.
 - (D) luz, que permite a escala tonal.
 - (E) linha, que permite muitas possibilidades expressivas.

26. "O desenho, bem como o sonho, pode participar de dois níveis de leitura. Podemos detectar o "conteúdo manifesto" do desenho, que seriam as imagens ali presentes no papel e o "conteúdo latente", que trata das mensagens subliminares, escondidinhas também ali no papel".

Esta interpretação de Derdyk sugere que o desenho

- (A) pode manifestar conteúdos negativos e reprimidos vivenciados pela criança, expressos pela representação dos signos gráficos. Essa dimensão psicológica deve ser interpretada pelos educadores.
- (B) pode ser considerado como uma linguagem latente, inerente a todo ser humano, que dentro da normalidade, se utiliza dessa forma de comunicação, de maneira implícita ou explícita.
- (C) é uma rica manifestação humana, que expressa claramente os níveis de desenvolvimento infantil e a capacidade adulta de estabilidade emocional, coesão e coerência.
- (D) pode envolver o resgate de uma simbologia complexa que existe por trás da representação visual, fruto de intenso exercício mental, emocional e intelectual que o ato de desenhar promove.
- (E) revela conteúdos inconscientes, reprimidos pelo consciente. Nesse sentido, todo desenho tem ligação com o Surrealismo, movimento artístico que explorou a dimensão do inconsciente.
- **27.** Segundo Derdyk, a escolarização e a introdução de técnicas de alfabetização pode inibir o processo de desenvolvimento gráfico infantil. Isso se deve ao fato de que
 - (A) dependendo da estratégia, a aprendizagem da escrita canaliza a descarga energética e expressiva do desenho para uma noção regulada de controle técnico na utilização do instrumento - lápis ou caneta.
 - (B) para escrever na escola, a criança tem de abandonar materiais interessantes e coloridos como lápis de cor, canetinhas variadas e giz de cera, para usar o lápis preto.
 - (C) no desenho fora da escola, a criança sempre tem liberdade total de exploração espacial. Na aprendizagem da escrita, ela tem de se restringir ao espaço do caderno.
 - (D) alguns professores "pegam na mão" das crianças para as ajudarem no aprendizado da escrita, mas isso as torna inseguras quanto à sua capacidade de dominar o instrumento – lápis ou caneta.
 - (E) dependendo da escola, as cartilhas de alfabetização são adotadas e nelas não há espaço para atividades de desenho, pois são priorizadas somente a leitura e escrita.

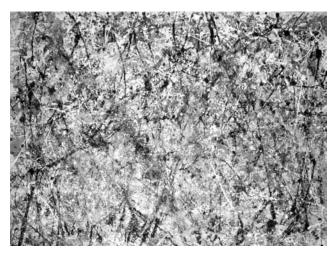
- **28.** As propostas de práticas de ensino formuladas por Derkyk promovem
 - (A) a experimentação de diversos tipos de suporte, bidimensionais e tridimensionais.
 - (B) o uso de reproduções de desenhos de crianças e artistas, que mantêm algum tipo de relação.
 - (C) a criatividade. Portanto, não são usadas reproduções de imagens da História da Arte.
 - (D) a interligação entre os aspectos simbólicos, instrumentais, cognitivos, afetivos e semióticos do desenho.
 - (E) o apreciar, o contextualizar e o fazer artísticos, com ênfase na linguagem do desenho na atualidade.
- **29.** Em *Universos da Arte*, Fayga Ostrower analisa a História da Arte sob a seguinte pespectiva:
 - (A) mantém a sequência cronológica dos períodos e movimentos mais importantes da arte ocidental.
 - (B) além da arte ocidental, inclui módulos de arte oriental, arte primitiva, arte popular e arte do inconsciente.
 - (C) não segue sequência cronológica, pois parte de determinados problemas teóricos ou estilísticos.
 - (D) dá ênfase à história da arte brasileira, que é negligenciada pelos autores internacionais.
 - (E) não segue sequência cronológica, pois parte sempre do repertório apresentado pelo grupo.
- **30.** No que diz a respeito às obras figurativas e abstratas, Ostrower conclui que
 - (A) nas imagens figurativas e abstratas, a lógica expressiva é a mesma – a clareza é fundamental. O artista tem a obrigação de ser claro na linguagem que usa para tornar reconhecíveis os elementos da linguagem visual.
 - (B) o abstracionismo frequentemente é visto como uma manifestação inferior, o que não é verdade, pois é comum que nas obras abstratas os elementos visuais estejam melhor estruturados.
 - (C) as obras abstratas sempre expressam melhor a subjetividade do artista, enquanto que as obras figurativas estabelecem um diálogo mais racional com a realidade.
 - (D) a técnica e o emprego dos elementos visuais se dá de maneira muito diversa nos dois casos, pois na figuração há uma necessidade maior de clareza e ordem.
 - (E) pesquisas recentes indicam que os estímulos sensoriais provocados pelas pinturas abstratas são similares aos desenhos infantis; isso explica por que muitas pessoas têm dificuldade em reconhecê-las como arte.

- 31. Segundo Ostrower, são correntes estilísticas básicas:
 - (A) o Naturalismo, o Idealismo e o Expressionismo.
 - (B) a arte acadêmica, a moderna e a contemporânea.
 - (C) os períodos medieval, renascentista e barroco.
 - (D) o Academicismo, o Modernismo e o Abstracionismo.
 - (E) o Cubismo, o Expressionismo e o Surrealismo.
- 32. Assinale a alternativa que mais identifica a pintura renascentista.
 - (A) Sistematização científica do espaço, conflito entre razão e emoção, Contra-Reforma.
 - (B) Perspectiva centralizada, antropocentrismo, sistematização racional do espaço físico.
 - (C) Teocentrismo, verticalidade, sistematização ordenada do espaço físico, perspectiva.
 - (D) Planos e volumes, torção da perspectiva, tensão emocional, contrastes de claro e escuro.
 - (D) Intervalos de tempo, espaço profundo, teocentrismo, espaço linear e pictórico.
- 33. "O vermelho excita, o verde acalma".

Esta afirmação

- (A) é inegável, pois essas duas cores vão despertar os mesmos sentimentos em diferentes apreciadores.
- (B) carrega uma sabedoria popular desenvolvida através dos séculos, em diversas culturas.
- (C) endossa o pensamento visual de Matisse, líder do Fauvismo, movimento que se utilizou de cores puras.
- (D) mostra que a natureza é sábia ao esbanjar tonalidades de verde, com poucas intervenções em vermelho.
- (E) é equivocada, não faz sentido falar sobre cores isoladas, pois dependem sempre do conjunto em que são vistas.
- **34.** Assinale a alternativa correta sobre o Dadaísmo.
 - (A) Movimento fundamental do séc. XX, questiona a destruição causada pela Primeira Guerra Mundial e se propõe a reconstruir e reorganizar o mundo, por meio de construções racionais e geométricas.
 - (B) Ponto de partida fundamental para as várias tendências do séc. XX, seu objetivo não era estilístico, mas de protesto contra uma cultura que se dizia civilizada e produziu a Primeira Guerra Mundial.
 - (C) Fixa-se sobretudo na intensificação de nossas emoções, acentuando certos aspectos acima dos limites das ocorrências normais, naturais. Faz opção pela deformação da figura e pelo uso intenso da cor.
 - (D) Movimento verdadeiramente revolucionário, pois pela primeira vez a arte incorpora os signos de uma sociedade de consumo ligada ao descartável, incentivada pela revolução dos meios de comunicação.
 - (E) O estilo dadaísta é irreverente e inconfundível. Os artistas dadaístas se uniram com o objetivo de protesto e somaram esforços para tecnicamente unificar imagens do caos da Europa em tempos pós-guerra.

35. Assinale o comentário pertinente à produção de J. Pollock.



(Number 1, 1950. Óleo e outros materiais sobre tela. 221 x 300 cm. Galeria Nacional de Arte, Washington, EUA)

- (A) Percorre uma extraordinária trajetória. Parte do baixo nível da metamorfose, significativa do domínio de instintos inferiores, para atingir a alta operação que se opera na tomada de consciência do self sob a forma de linhas e cores.
- (B) O material na arte de Pollock não é nem as coisas como elas são, nem a aparência das coisas, mas a arte nas coisas, nos seus estilos. O estilo é um disfarce, mas um disfarce que representa a sua realidade social. (...)
- (C) Exprimindo estados de grande agitação, ele buscava ainda uma total liberdade de ação(...). Apesar disso, há um controle consciente (...) as coisas nunca acontecem inteiramente por acaso e é impossível abolir a consciência no fazer.
- (D) Situado mais além de um ponto morto, começa o primeiro ato de movimento (a linha). Por um breve instante se recolhe (linha interrompida ou articulada através de repetidas detenções). Reflete mentalmente caminhos nessa ou naquela direção.
- (E) A pintura automática, inconsciente, sem tema e sem narrativa mostra a desilusão de artista que não detinha outras armas além de seus pincéis. (...) o ápice da negação no período pós-guerra, onde a descrença assolava a humanidade. Se a vida não é importante, a arte também não é.
- 36. Aparentemente, o artista tinha uma personalidade racional e místico-religiosa ao mesmo tempo. As noções de pureza e simplicidade devem ser compreendidas como aspirações vividas pelo artista e transpostas para as relações de forma.

O artista ao qual se faz referência no trecho acima é

- (A) Vladmir Tatlin.
- (B) Pablo Picasso.
- (C) Piet Mondrian.
- (D) Alexander Calder.
- (E) Helio Oiticica.

37.

A imagem corresponde a uma importante escultura, premiada na I Bienal de São Paulo, em 1951. Hoje, a obra faz parte do acervo do MAC - Museu de Arte Contemporânea USP. Trata-se de:

- (A) Unidade tripartida, de Max Bill.
- (B) Galáxia, de Helio Oiticica.
- (C) Palomas, de Pablo Picasso.
- (D) Nossos dias, de Maria Martins.
- (E) Experimento, de Lygia Clark.
- Promover o acesso sistemático e democrático à arte é um dos objetivos
 - (A) dos meios de comunicação.
 - (B) dos museus e galerias de arte.
 - (C) dos governantes, de maneira geral.
 - (D) do trabalho dos historiadores de arte.
 - (E) do ensino de arte na escola.
- **39.** A Escola Nova se define por propostas onde há o diálogo entre o fazer artístico, a apreciação ou leitura de imagens e a análise crítica da obra de arte.

A afirmação é

- (A) duvidosa, pois os conceitos têm duplo sentido.
- (B) correta. A Escola Nova foi um marco importante no ensino de arte.
- (C) incorreta, pois esta definição é a base da proposta triangular no ensino de arte.
- (D) incorreta, pois esta definição é a base da Lei de Diretrizes e Bases LDB n.º 5.692/96.
- (E) correta, pois a Escola Nova valoriza a expressividade infantil.

- **40.** Uma proposta que pode ser considerada fundamentada pela metodologia triangular é
 - (A) o livre exercício da criatividade, com ênfase na experimentação dos materiais.
 - (B) a compreensão dos estilos dos principais períodos e movimentos da História da Arte a fim de ampliar a cultura visual.
 - (C) propor discussões críticas, ao decifrar os índices, ícones e símbolos presentes nas imagens.
 - (D) relacionar a apreciação crítica e histórica de imagens com o trabalho prático artístico.
 - (E) a elaboração crítica de leituras e releituras, com ênfase no estilo.
- 41. Nos final dos anos 80, Ana Mae Barbosa assinala que o futuro da arte-educação no Brasil está ligado a três objetivos complementares: reconhecer a importância do estudo da imagem no ensino de arte, reforçar a herança artística e estética dos alunos com base em seu meio ambiente e
 - (A) valorizar a função específica da arte, de acordo com a fase de desenvolvimento do indivíduo.
 - (B) contemplar a forte influência dos movimentos de arte e comunidade na educação formal.
 - (C) refletir sobre o valor monetário das obras, uma vez que vivemos em uma sociedade de consumo.
 - (D) superar as barreiras entre o fazer tradicional e a tecnologia na escola formal.
 - (E) instrumentalizar para a expressão, por meio do aprendizado da gramática visual e análise crítica.
- **42.** O Museu de Arte Moderna de Nova York (MOMA) foi fundado em 1929 com o explícito objetivo didático de levar a uma compreensão da arte moderna. Nesse sentido, uma das preocupações de Victor D'Amico consistia em:
 - (A) assegurar a conquista da liberdade de pesquisa como uma das maiores vitórias do modernismo e valorizar o artista plástico, com a exposição das obras e o incentivo à visitação.
 - (B) manter o baluarte da educação e cultura e assim mesmo defender o acesso à alta cultura por meio da inserção das classes baixas e dos marginalizados de Nova York.
 - (C) refletir sobre "aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver com os outros e aprender a ser", que se tornaria a base conceitual do serviço educativo do museu.
 - (D) vencer o abismo entre a estética apresentada nos museus de arte e a estética do meio ambiente cotidiano, que alimentava a visão dos trabalhadores, classe que queria conquistar para o museu.
 - (E) ultrapassar as barreiras entre arte e vida, propondo a interação direta do público com as obras, a fim de enriquecer o repertório cotidiano, massificado no contexto norte-americano.

- **43.** Em *A imagem no Ensino da Arte*, são apresentadas diferentes metodologias para leitura de imagens. Entre essas metodologias, está a de Edmund Feldman, chamada, por Ana Mae Barbosa, de
 - (A) método comparativo de análise de obras de arte.
 - (B) método multivisual.
 - (C) DBAE, com ênfase na produção.
 - (D) análise crítica de obras de arte.
 - (E) projetos de trabalho para o ensino de arte.
- 44. Regina Machado (in Barbosa) relata que, nos povos tradicionais, a adolescência era marcada por ritos de iniciação, que tinham a função de introduzir o individuo na *significação* de ser adulto. Porém, na nossa sociedade, o adolescente recebe *regras* e não *significações*. A autora indica ainda que, segundo Feldman, só existe crise de adolescência em nosso mundo porque tal crise não é *ritualizada* por nenhum rito de passagem e que um importante papel para a arte em nossa sociedade seria
 - (A) promover o estudo dos rituais de passagem dos antigos povos primitivos.
 - (B) promover atividades prazerosas e lúdicas, a fim de acalmar uma fase conturbada como a adolescência.
 - (C) compreender os momentos de crise e até uma certa dose de violência dos adolescentes,
 - (D) possibilitar ao individuo, por meio de sua expressão, confrontar-se com suas crises.
 - (E) promover a interação em grupos entre crianças, adolescentes e adultos.
- **45.** Não é possível uma educação intelectual, formal ou informal, de elite ou popular, sem arte, porque o desenvolvimento integral da inteligência pressupõe
 - (A) o desenvolvimento do pensamento divergente, do pensamento visual e do conhecimento presentacional que caracterizam a arte.
 - (B) os esquemas de aprendizagem segundo Piaget, que são visíveis no processo de criação.
 - (C) ser livre para criar sem amarras, experimentar diversos materiais e encontrar sozinho os canais expressivos.
 - (D) a compreensão e organização linear das informações sobre a produção artística, estudada pela História da Arte.
 - (E) o uso de projetos em arte e comunicação, em suas diversas manifestações, na sociedade mercantil.
- **46.** Ana Mae Barbosa afirma que o ensino da arte tem de ser conceitualmente revisto nos seguintes contextos:
 - (A) na escola básica pública e privada, considerando sempre as diferenças sociais.
 - (B) nas instituições culturais, pois o ensino de arte já está bem encaminhado nas escolas.
 - (C) nas universidades, pois é nesse âmbito que se reflete sobre os seus novos direcionamentos.
 - (D) nas escolas profissionalizantes, em especial naquelas em que há formação de carreiras correlatas à arte.
 - (E) na escola fundamental, nas universidades, nas escolas profissionalizantes, nos museus, nos centros culturais.

- **47.** "Atividades de Artes Plásticas na escola", é um livro que aborda
 - (A) o lugar do fazer e sentir artísticos na escola pública.
 - (B) reflexões sobre o impacto da proposta triangular do ensino de arte.
 - (C) a importância da apreciação de imagens na escola.
 - (D) sugestões e atividades práticas voltadas às crianças especiais.
 - (E) causas e efeitos conquistados por diversas técnicas.
- **48.** Segundo Reily, as crianças com necessidades especiais têm suas necessidades satisfeitas na aula de Artes ao serem trabalhados, entre outros itens:
 - (A) explorações bi e tridimensionais com técnicas aleatórias e diretivas, composições com cores e formas atraentes.
 - (B) oportunidade de expressão, experiências de exploração livre, formas de socialização, atividades livres, mas não anárquicas.
 - (C) trabalho grupal, trabalho individual, desenho e pintura com materiais variados, técnicas vivenciais livres.
 - (D) desafios a serem vencidos, enriquecimento cognitivo, coordenação motora, maturidade emocional, espírito de equipe.
 - (E) ampliação de repertório cultural, domínio técnico, socialização, livre exploração dos materiais.
- 49. Sabe-se que o desenho mimeografado é limitador à expressividade da criança. Segundo Reily, uma maneira de a criança com necessidades especiais exercitar a coordenação motora e conciliar a necessidade de aprender a manter o rabisco dentro dos limites com a importância de expressar seus próprios desenhos é
 - (A) usar técnica mista, com desenho e colagem de barbantes e revistas.
 - (B) fazer releituras de obras escolhidas.
 - (C) fazer trabalho em duplas: uma criança desenha e a outra pinta.
 - (D) fazer a dinâmica do "desenho cego".
 - (E) a criança desenhar seus próprios limites e depois preenchê-los.
- 50. Deixar preparado o material que será utilizado, distribuir o material às crianças, estabelecer acordos a respeito de comportamento, de participação dos alunos na preparação dos materiais e na limpeza e o tempo requerido para a atividade são pontos
 - (A) essenciais para a compreensão do apreciar, contextualizar e fazer artísticos.
 - (B) a serem abordados na reunião de pais, a fim de que eles também conversem com as crianças em busca de colaboração.
 - (C) críticos, difíceis de serem trabalhados de maneira satisfatória nas escolas que não têm sala ambiente.
 - (D) a serem levados em conta no momento do planejamento, a fim de evitar dispersão e de haver adequação ao tempo necessário para as atividades.
 - (E) determinados pela coordenação, que estipula regras e um modo unificado de trabalhar na escola.

